

Aos Administradores da

**SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI:**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

A Entidade não registrou contabilmente os valores referentes a gratuidades concedidas em descumprimento ao instruído na ITG 2002/2012 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

No exercício de 2016, não procedeu nova análise para verificação de eventuais perdas na recuperação dos ativos (impairment), conforme determina a NBC TG 01 (R3) e NBC TG 1000 (R1) - Seção 27.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Ênfase**

Conforme nota explicativa nº 05, a Sociedade efetuou levantamento físico dos bens no exercício de 2015. As adições do exercício de 2016 compreendem apenas o montante de R\$ 4.782.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A Entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações.

Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, quanto aos valores referentes a gratuidades concedidas, e controle individual analítico dos bens e da depreciação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016.

## **Outros Assuntos**

### **Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO - INSTITUTO BACCARELLI para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 22 de abril de 2016, com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis, de que a Entidade não registrou contabilmente os valores referentes a gratuidades concedidas no exercício de 2015 em descumprimento ao instruído na ITG 2002/2012 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e registrou em seu ativo imobilizado uma mais valia de R\$ 2.791 mil com contrapartida no patrimônio líquido, rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", apurada a partir de laudo de avaliação realizado por empresa especialista, tendo por base o valor de mercado dos bens. Tal procedimento contraria as normas contábeis atualmente em vigor, conseqüentemente, o ativo, o patrimônio líquido e os resultados abrangentes do exercício foram apresentados a maior nesse montante.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disto:

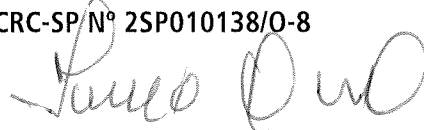
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança à respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de julho de 2017.

**ETAE AUDITORES INDEPENDENTES - EPP**  
**CRC-SP/Nº 2SP010138/O-8**



**TUNEO ONO**  
**Contador**  
**CRC-SP Nº 1SP098699/O-9**

# **Sociedade de Concertos de São Paulo – Instituto Baccarelli**

**Demonstrações Contábeis em 31  
de dezembro de 2016**

Sociedade de Concertos de São Paulo - Instituto Baccarelli  
 Balanço Patrimonial em Dezembro

CNPJ: 55.446.132/0001-33

Valores em unidades de Reais

ATIVO	2016	2015	Notas	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	803	981		Fornecedores	162.000	384.279
Caixa				Salários e Obrigações Sociais	43.408	33.021
Bancos - Recursos sem restrição	8	2		Férias e Encargos	4.072	42.703
Aplicações Financeiras - Recursos sem restrição	2.050.944	1.194.836	3	Obrigações Tributárias	58.853	59.420
	<u>2.051.755</u>	<u>1.195.819</u>		Empréstimo	0	78.006
				Contas a Pagar	0	1.831
<b>Créditos a Receber</b>					<u>268.333</u>	<u>599.260</u>
Adiantamento de Férias	19.272	23.798				
Clientes	640.303	472.068	4	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Tributos a Compensar	0	3.255		Provisão Contingência Trabalhista	183.873	150.000
Seguros a Apropriar	5.274	3.771		Obrigações Tributárias	15.273	17.181
	<u>664.849</u>	<u>502.892</u>			<u>199.146</u>	<u>167.181</u>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>2.716.604</b>	<b>1.698.711</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Realizado a longo prazo				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Outros Créditos	34.635	0		Patrimônio Social	2.374.586	2.664.279
<b>Imobilizado</b>			5	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.610.253	2.791.502
Bens sem restrição	5.136.625	5.131.843		Superavit (Deficit) Acumulado	1.204.317	-289.693
(-) Depreciações Acumuladas	-1.231.229	-898.025			<u>6.189.156</u>	<u>5.166.088</u>
	<u>3.905.396</u>	<u>4.233.818</u>				
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.940.031</b>	<b>4.233.818</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.656.635</b>	<b>5.932.529</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.656.635</b>	<b>5.932.529</b>

As Notas Explicativas são parte integrante às Demonstrações Contábeis

Sociedade de Concertos de São Paulo - Instituto Baccarelli  
 Demonstração dos Resultados do Exercício - DRE  
 Exercícios findos em Dezembro  
 CNPJ: 55.446.132/0001-33  
 Valores em unidades de Reais

RECEITAS	Notas	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
<b>Com restrição</b>			
Patrocínios - Lei Rouanet (Projeto Plano Anual)		5.132.861	3.817.301
<b>Sem restrição</b>			
Receitas de Prestação de Serviços		3.111.537	2.749.776
Patrocínios, Convênios e Doações		1.436.099	2.433.939
Receitas Financeiras		63.251	98.960
Demais		0	73.916
		<u>4.610.887</u>	<u>5.356.591</u>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>9.743.748</b>	<b>9.173.892</b>
<b>Deduções</b>		-238.650	-222.675
		<u>9.505.098</u>	<u>8.951.217</u>
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>			
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
<b>Com programas (atividades)</b>			
Projeto Plano Anual de Atividades 2015		-5.868.762	-6.274.317
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>3.636.336</b>	<b>2.676.900</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com Pessoal		-686.118	-690.747
Despesas Administrativas	9	-1.866.041	-2.058.105
Despesas Financeiras		-57.959	-201.732
Despesas Tributárias		-3.150	-16.009
		<u>-2.613.268</u>	<u>-2.966.593</u>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>1.023.068</u></b>	<b><u>-289.693</u></b>

As Notas Explicativas são parte integrante às Demonstrações Contábeis

Sociedade de Concertos de São Paulo - Instituto Baccarelli  
 Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido  
 Exercícios findos em Dezembro  
 CNPJ: 55.446.132/0001-33  
 Valores em unidades de Reais

Descrição	Patrimônio Social		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total
	<b>Saldos em 31/12/14</b>	<b>2.225.764</b>	<b>438.015</b>	<b>0</b>	<b>438.015</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	500				500
Aprop. do Superávit/Déficit do exercício anterior	438.015			-438.015	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial			2.791.502		2.791.502
Deficit do Exercício				-289.693	-289.693
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>2.664.279</b>	<b>0</b>	<b>2.791.502</b>	<b>-289.693</b>	<b>5.166.088</b>
Aprop. do Superávit/Déficit do exercício anterior	-289.693			289.693	0
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial			-181.249	181.249	0
Superavit do Exercício				1.023.068	1.023.068
<b>Saldos em 31/12/16</b>	<b>2.374.586</b>	<b>0</b>	<b>2.610.253</b>	<b>1.204.317</b>	<b>6.189.156</b>

As Notas Explicativas são parte integrante às Demonstrações Contábeis

Sociedade de Concertos de São Paulo - Instituto Baccarelli

Demonstração do Resultado Abrangente

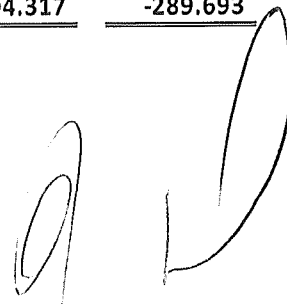
Exercícios findos em Dezembro

CNPJ: 55.446.132/0001-33

Valores em unidades de Reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado Líquido do Exercício	1.023.068	-289.693
Realização de Ajuste Patrimonial	181.249	0
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b><u>1.204.317</u></b>	<b><u>-289.693</u></b>

As Notas Explicativas são parte integrante às Demonstrações Contábeis

Two handwritten signatures in black ink, one on the left and one on the right, positioned below the explanatory notes text.



Sociedade de Concertos de São Paulo - Instituto Baccarelli  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto  
 Exercícios findos em Dezembro  
 CNPJ: 55.446.132/0001-33  
 Valores em unidades de Reais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Superávit/(Déficit) do Período</b>	<b>1.023.068</b>	<b>-289.693</b>
<b>Ajustes de despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:</b>		
Depreciação e amortização	333.204	181.228
Ajustes de Exercícios Anteriores		500
<b>Variações nos ativos e passivos Operacionais:</b>		
(Aumento)/Redução em Adiantamento de férias	4.526	-14.304
(Aumento)/Redução em Valores a receber	-168.235	-472.068
(Aumento)/Redução em Seguros a Apropriar	-1.503	-3.771
(Aumento)/Redução em tributos a Compensar	3.255	-3.255
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	-34.635	5.000
Aumento/(Redução) de Fornecedores	-222.279	384.279
Aumento/(Redução) de Empréstimos	-78.006	-440.833
Aumento/(Redução) Obrigações Tributárias	-2.475	20.891
Aumento/(Redução) de Salário e Obrigações Sociais a Pagar	10.387	-2.192
Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	-1.831	-47.829
Aumento/(Redução) de Contingências Trabalhistas	33.873	150.000
Aumento/(Redução) de Provisões de férias, 13o salários e encargos	-38.631	18.531
<b>Disponibilidades Líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>860.718</b>	<b>-513.516</b>
Aquisição/Ajustes de Imobilizado	-4.782	-32.660
<b>Disponibilidades Líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>-4.782</b>	<b>-32.660</b>
<b>Aumento/Redução nas disponibilidades</b>	<b>855.936</b>	<b>-546.176</b>
No início do exercício	1.195.819	1.741.995
No final do exercício	2.051.755	1.195.819
<b>Aumento/Redução nas disponibilidades</b>	<b>855.936</b>	<b>-546.176</b>

As Notas Explicativas são parte integrante às Demonstrações Contábeis

# SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO

CNPJ: 55.446.132/0001-33

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 1. Contexto Operacional:

Também designada INSTITUTO BACCARELLI, a Sociedade de Concertos de São Paulo, fundada em 24 de Fevereiro de 1986, é uma associação sem fins econômicos, com personalidade jurídica própria, sede e foro na capital do estado de São Paulo, tem por finalidade organizar e manter orquestra e coral de atuação permanente, desenvolver a cultura musical em todas as suas modalidades, incentivar a música erudita brasileira, principalmente na modalidade sacra, fornecendo ensino gratuito a estudantes de música sem recursos, promover publicações, gravações, concertos, recitais, audições e outros eventos.

É declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 49.123, em 04 de Janeiro de 2008.

### 2. Principais Práticas Contábeis

#### 2.1 Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002/R2 – “Entidade sem Finalidade de Lucros”.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, levando em consideração a norma brasileira de contabilidade (ITG 2002/R2) – “Entidades sem fins de lucro”.

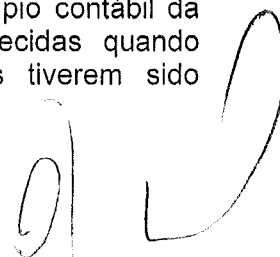
A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Instituto no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgados na nota 2.11.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 13 de julho de 2017.

#### 2.2 Apuração do superávit ou déficit:

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas de prestações de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos:

- a) Haja evidência da existência de contratos;
- b) O serviço tenha sido efetivamente prestado;
- c) O preço esteja fixado e determinado;



d) O recebimento seja provável.

As doações são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos e/ou bens.

A entidade obedece a legislação vigente, que determina que as entidades sem fins lucrativos estão impedidas de remunerar os seus administradores.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em unidades de reais, que é a moeda funcional do instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

### 2.5 Ativos Financeiros

São classificados em acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado são registrados no resultado financeiro da empresa. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes
- (ii) **Mantidos até o vencimento:** são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.
- (iii) **Recebíveis:** Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

### 2.6 Ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, utilizando taxas conforme apresentado na nota 5, exceto pelos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2015 que foram objeto de avaliação por empresa especializada. Para estes bens a depreciação é calculada com base na vida útil restante conforme definida pelo laudo de avaliação.

### 2.7 Demais ativos circulante e não circulante

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidas de eventuais provisões para perdas.

## **2.8 Contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços, que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidos ao valor das faturas ou de contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são classificadas no passivo não circulante.

## **2.9 Empréstimos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Posteriormente passam a ser registrados pelo custo amortizado, isto é, acrescido dos encargos, juros e variações monetárias conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota 6. A segregação entre circulante e não circulante considera as datas de vencimento das operações.

## **2.10. Demais passivos circulante e não circulante**

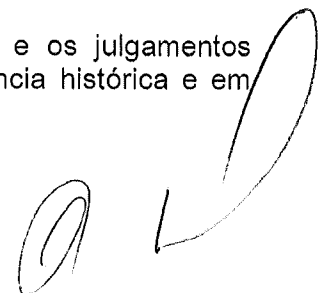
Os demais passivos circulante e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

## **2.11. Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de eventuais passivos omitidos na data base das demonstrações contábeis. As contas que requerem estimativas são:

- a) Vida útil estimada de bens do ativo imobilizado;
- b) Provisão para eventuais contingências.

Os resultados podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas de eventos futuros.



### 3. Aplicações financeiras

#### Resumo da classificação das aplicações financeiras

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>		
<b>Banco Bradesco</b>		
Renda Fixa - CDB	15.783	97.859
Título de Capitalização	0	50.000
<b>Banco do Brasil</b>		
Curto Prazo – Fundos de investimento	2.035.161	1.046.977
<b>Total</b>	<u><b>2.050.944</b></u>	<u><b>1.194.836</b></u>
Circulante	2.050.944	1.144.836
Não circulante	0	50.000
	<u><b>2.050.944</b></u>	<u><b>1.194.836</b></u>

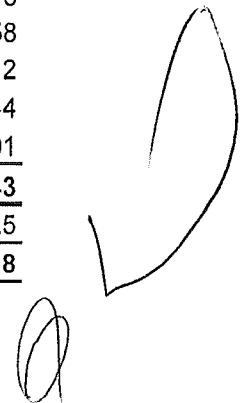
As aplicações no Banco do Brasil referem-se aos fundos de investimento BB Curto Prazo 200 e S Público Supremos, os quais possuem em sua carteira principalmente títulos de renda fixa, quotas de outros fundos de investimento e títulos públicos, com rentabilidade mensal entre 0,54% e 0,67%. A aplicação no Banco Bradesco refere-se a CDBs, com rentabilidade mensal entre 0,2 a 0,6%. O título de capitalização foi adquirido junto ao Banco Bradesco, sendo resgatável a partir de junho de 2015.

#### 4. Contas a Receber:

Refere-se a prestação de serviços da competência dezembro de 2016, recebido em janeiro de 2017, referente à iniciação e aprimoramento musical para alunos da rede municipal de ensino por meio do programa Coral Da Gente, contratados pela Secretária Municipal de Educação de São Paulo, relativo.

#### 5. Imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>Taxas Anuais Depr.</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo Imobilizado</b>			
Maquinas e Equipamentos	10%	159.440	159.440
Móveis e Utensílios	10%	393.092	388.310
Instalações	10%	4.878	4.878
Veículos	17%	754.458	754.458
Instrumentos e Equipamentos Musicais	7%	3.572.312	3.572.312
Aparelhos Telefônicos	10%	4.844	4.844
Computadores e Periféricos	20%	247.601	247.601
<b>Total</b>		<u><b>5.136.625</b></u>	<u><b>5.131.843</b></u>
Depreciação acumulada		<u>-1.231.229</u>	<u>-898.025</u>
<b>Total do Imobilizado Líquido</b>		<u><b>3.905.396</b></u>	<u><b>4.233.818</b></u>



A Entidade realizou levantamento dos bens do ativo imobilizado para o exercício de 2015, com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada, onde apurou a vida útil dos bens e seu valor justo. A mais valia no montante de R\$ 2.791.502 foi reconhecida contabilmente a débito das contas do imobilizado e crédito do patrimônio líquido como "ajuste de avaliação patrimonial".

A depreciação não será aplicada aos bens representados pelos instrumentos de corda, pois os mesmos, em função do uso não sofrem desgaste e sim tem seu valor aumentado por conta da qualidade do som.

A movimentação do Ativo Imobilizado no exercício de 2016 segue:

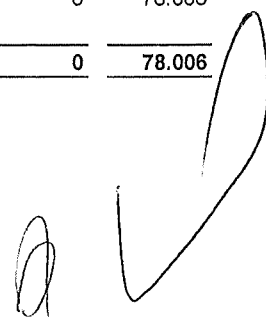
<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>Adições</u>	<u>2016</u>
Maquinas e Equipamentos	159.440	0	159.440
Móveis e Utensílios	388.310	4.782	393.092
Instalações	4.878	0	4.878
Veículos	754.458	0	754.458
Instrumentos e Equipamentos Musicais	3.572.312	0	3.572.312
Aparelhos Telefônicos	4.844	0	4.844
Computadores e Periféricos	247.601	0	247.601
<b>Total</b>	<b>5.131.843</b>	<b>4.782</b>	<b>5.136.625</b>
Depreciação Acumulada	-898.025	-333.204	-1.231.229
<b>Total</b>	<b>4.233.818</b>	<b>-328.422</b>	<b>3.905.396</b>

Em 17 de dezembro de 2004 foi firmado contrato de comodato com a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB. A área foi cedida para uso especial e exclusivo no desenvolvimento de atividades comunitárias culturais, visando organizar e manter uma orquestra e um coral de atuação permanente, incentivar o ensino da música erudita às pessoas sem recursos financeiros, preferencialmente aos moradores do conjunto habitacional Heliópolis e adjacências. O prazo de vigência do contrato é de 20 anos. Quaisquer obras e benfeitorias implementadas no imóvel objeto do comodato passarão a integrar o patrimônio da COHAB – SP, não cabendo à Entidade qualquer direito de retenção ou indenização.

## 6. Empréstimos

<u>Instituição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Taxa % aa</u>	<u>Data Contratação</u>	<u>Ano Vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco Bradesco						
Principal + Juros	Capital de Giro	23	14/05/2014	2016	0	78.006
(-) Juros a apropriar						
<b>Total</b>					<b>0</b>	<b>78.006</b>

As garantias são dadas por avais da direção executiva.



## 7. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Entidade é apresentado em valores atualizados e compreendem as doações patrimoniais, superávits/déficits acumulados e do exercício.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 8. Receitas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrocínios - Lei Rouanet (Projeto Plano Anual) (a)	5.132.861	3.817.301
Receitas de Prestação de Serviços (b)	3.111.537	2.749.776
Patrocínios, Convênios e Doações (c)	1.436.099	2.433.939
Receitas Financeiras	63.251	98.960
Demais		73.916
<b>Total das Receitas</b>	<b><u>9.743.748</u></b>	<b><u>9.173.892</u></b>

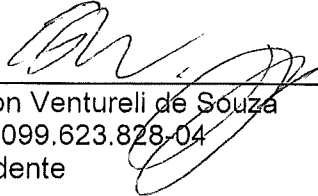
- a) Recursos do PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura instituído pela Lei 8.313/1991 (Lei Rouanet), tendo como principais colaboradores as BNDES, Bradesco, Mapfre Seguradora, Pernambucanas Financiadora, Volkswagen do Brasil;
- b) Os Serviços prestados foram principalmente junto à Secretaria Municipal da Educação, Serviço Social do Comercio-Sesc, Globo Comunicação e Participação, Fundação Teatro Municipal;
- c) Patrocínios diversos (R\$ 1.020.000), Convênios e doações (R\$ 378.872) e Ingressos (R\$ 37.227).

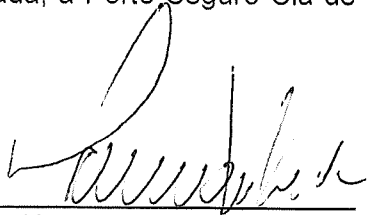
## 9. Despesas administrativas

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Depreciação	333.204	181.228
Anúncios e Publicidade	282.405	203.124
Vigilância e Segurança	218.271	198.998
Eventos	109.901	282.185
Limpeza e Conservação	94.570	135.972
Energia Elétrica	86.833	81.114
Assessoria de Imprensa	79.057	53.039
Locação de Espaço	77.014	101.463
Informática	72.924	42.126
Locação de Equipamentos	52.352	14.781
Manutenção Predial	49.742	53.821
Hospedagem	35.463	9.840
Telefone	35.368	33.154
Contabilidade	32.231	46.505
Internet	28.703	41.029
Água	26.983	26.573
Manutenção Equipamentos	22.551	63.687
Passagem Aérea	19.088	32.776
Manutenção de Inst. Musicais	17.605	13.395
Bens de pequeno valor	14.917	601
Despesas diversas	14.788	12.116
Demais valores menor R\$ 14 mil	162.074	430.580
	<u>1.866.042</u>	<u>2.058.105</u>

## 10. Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Instituição efetua contratação de seguros para frota de seus veículos, em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, em 2016 foi contratada, a Porto Seguro Cia de Seguros Gerais.

  
\_\_\_\_\_  
Edilson Ventureli de Souza  
CPF: 099.623.828-04  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Mauricio Katsumi Fukuda  
CPF: 029.194.528-78  
Contador CRC 1SP 124804/O-5